

LEVANTAMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS COMERCIALIZADAS EM FEIRA LIVRE NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO - CE

Leandra de Oliveira Costa ¹, ElisÂngela Rodrigues Ferreira ², Ciro de Miranda Pinto ³, Maria Gorete Flores Salles ⁴

RESUMO

O conhecimento de plantas medicinais para o tratamento de doenças em humanos e animais é cultural e passado de geração em geração. Em especial, a região nordeste do Brasil preserva este costume como uma alternativa para o uso de compostos químicos visando viver de uma forma mais natural e saudável ou até mesmo, pela crença que a estes indivíduos foram depositadas. O presente trabalho foi elaborado no intuito de valorizar a sabedoria popular e conhecer os pontos de venda de plantas medicinais em feiras livres, bem como, observar os vegetais comercializados, a parte da planta utilizada para chás e/ou lambedores e a finalidade, ou seja, a utilização destes no tratamento de doenças. Para interar-se destes fatores, foi realizado um questionário semi-estruturado aplicado aos feirantes do município de Redenção - CE em fevereiro de 2019. Antes de iniciar-se a entrevista, se fez necessário o questionamento sobre a disponibilidade que os feirantes teriam em disponibilizar tempo e informações. No questionário constavam questões acerca de doenças tratadas, parte da planta utilizada e modo de preparo. Como resultado, houve a obtenção de 6 bancas entrevistadas e conhecimento de 38 diferentes plantas medicinais, as quais foram identificadas por nome científico e família, em que a mais citada foi Fabaceae. As partes das plantas mais utilizadas segundo as informações dos vendedores eram sementes, cascas, raízes e folhas no tratamento de diversos problemas, como dores, inflamações, dentre outros. Com este estudo conclui-se que é bastante significativo resgatar e reconhecer os saberes, pessoas portadoras destes conhecimentos possuem muito a contribuir com pesquisas, possibilitando assim a junção do saber empírico ao científico.

Palavras-chave:

conhecimento local. valorização. medicina popular.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), Discente, e-mail: leandracosta@aluno.unilab.edu.br

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), Discente, e-mail: elisangelarodrigues@aluno.unilab.edu.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), Docente, e-mail: ciroagron@unilab.edu.br

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR), Docente, e-mail: gorete@unilab.edu.br